



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE SEMENTES DE POECILANTHE GRANDIFLORA BENTH.

Autores: CRISLYLANE MENDES BARBOSA, MARIA VITORYA CHAVES NUNES, MATHEUS FELIPE FERNANDES DE SOUZA, JOÃO EDÁCLIO ESCOBAR NETO, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

RESUMO: A biometria de sementes é essencial para promover pesquisas de produção de mudas para recomposição de áreas, sendo relevante para a compreensão da variabilidade existente nas espécies florestais nativas, além do comportamento entre os fatores ambientais e essa diversidade. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar as características biométricas de sementes de *Poecilanthe grandiflora* (carrancudo). O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia Florestal no Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/Mata Seca), da Universidade Estadual de Montes Claros, Campus Janaúba, MG. A partir de uma amostra de 89 sementes determinou-se as características biométricas, comprimento longitudinal, largura e espessura mediana com auxílio de um paquímetro digital, com precisão de 0,01 mm. Estas características foram analisadas mediante análise descritiva (média, mediana, moda, desvio padrão e coeficiente de variação) e distribuição de frequência. Os valores de coeficiente de variação em todas as características foram abaixo de 15%, com exceção da variável espessura cujo coeficiente foi 19,93%. As sementes lisas com formato reniforme, tegumento duro de coloração marrom claro a escuro apresentaram valores médios de comprimento, largura e espessura das sementes de 9,56; 7,62 e 3,71 mm, prevalecendo os valores entre 9,36 – 10,27 mm; 6,87 – 7,97 mm e 3,54 – 4,25 mm, respectivamente. Com relação à distribuição de frequência, esta foi simétrica apenas na variável largura, onde o valor da média foi igual ao da mediana. Com base nos resultados, conclui-se que as sementes da espécie estudada apresentam pouca variação com relação às dimensões, sendo assim denominadas como sementes estenospérmicas.

Apoio financeiro: PIBIC/EM/CNPq/UNIMONTES